

Assinaturas para a Capital

Ano: 140000

Semestre: 700000

Trimestre: 44000

NUMERO DO DIA 60 réis

Pagamento adiantado

# CORREIO PAULISTANO

Editor-gerente—Joaquim Roberto de A. Marques

ESCRITÓRIO, RUA DA IMPERATRIZ, 27

REDAÇÃO, RUA DA IMPERATRIZ, 27

## TELEGRAMMAS

Montevideu, 17 de Fevereiro, as 9 horas da tarde.

Saiu hoje para o Rio de Janeiro a correta Paranhos. A bordo tudo vai bem.

(Gazeta de Notícias.)

Nova-York, 16 de Fevereiro.

E medonho o aspecto quo apresenta a vasta região flagellada pelas inundações destes últimos dias.

Os miseráveis habitantes estão passando por inúmeras torturas; fome, frio, perdas de bens e de famílias, expostos às intempéries.

O desastre é desaperador em extremo.

Os Estados de Indiana, Kentucky e Ohio foram os mais castigados—A cidade do Lawrenceburg foi quase totalmente destruída pela invasão das águas.

O governo tem enviado socorros de gente e de dinheiro, porém seus esforços são insuficientes com relação ao grande número de pessoas que pelo estado de coisas actual precisam ser amparadas.

(Agencia Hayes.)

## CÂMARA MUNICIPAL

SESSÃO ORDINÁRIA DE 11 DE JANEIRO DE 1883

Presidência do sr. dr. Antônio Pinto de Rego Freitas.

A 11 de Janeiro de 1883 nasta imperial cidade de S. Paulo no paço da câmara municipal compareceram os srs. vereadores, drs. Antônio Pinto do Rego Freitas, Nicolau de Souza Queiroz, Aquilino Leite do Amaral Coutinho, Luiz Rodrigues Ferreira, Raphael Aguiar Paes de Barros, Manoel Antonio Dutra Rodrigues, comendador Joaquim Fernando Cantinho Sobrinho, Manoel José de Araújo Costa, Antônio Gabriel Franzen, Antônio Paes de Barros, Manoel Lopes de Oliveira, e Alferes João Antônio Ribeiro de Lima.

O sr. presidente declarou aberta a sessão. Foi lida e aprovada a acta da antecedente com a rectificação do sr. Franzen, para que se consigne na acta que a falta do comparecimento do sr. vereador Nicolau Baruel foi por motivo independente de sua vontade, mas sim ocasionado pelo facto da morte de um filho que o impediu de comparecer.

O sr. presidente declarou que na conformidade da lei, ia proceder a nomeação das comissões que na administração dos negócios municipais, tem de coadjuvar a câmara em seus trabalhos; e foram nomeadas as seguintes comissões:

Comissão de obras

Dr. Dutra Rodrigues, Antônio Paes, e dr. Aquilino.

Justiça

Dr. Nicolau Queiroz, Dutra Rodrigues e dr. Raphael de Barros.

Orçamento

Ribeiro de Lima, Rodrigues Ferreira, e Araújo Costa.

Contas

Gabriel Franzen, Lopes de Oliveira e Ribeiro de Lima.

Datas

Comendador Coutinho, Raphael do Barros, e Nicolau Baruel.

Compareceu o cidadão João Lopes do Nascimento Nobrega e prestou juramento do cargo de 3º juiz de paz do distrito da paróquia da Sé.

Leu-se o seguinte:

## EXPEDIENTE

Ofício do governo da província de 18 de Dezembro findo, remetendo, em resposta ao ofício desta câmara, de 15 de Novembro desse ano, a informação prestada pelo director geral de obras públicas, relativamente à limpeza e desobstrução do rio Tamanduateí, em frente à rua Vide-o-Cinco de Março. Com informação do engenheiro, a comissão de justiça.

Do mesmo governo, de 2 de corrente mês, remetendo por cópia o ofício do médico do lazareto de variolosos que lhe dirigiu em 30 de mês findo, clamando a atenção da ca-

mara sobre o que expôs em dito ofício, o mesmo médico, relativamente ao zelador do lazareto.

O sr. Ribeiro de Lima apresenta a seguinte indicação:

Indico que se nomeie uma comissão para ver o estado que se acha o Hospital de variolosos e apresentar a informação sobre o ofício do conselheiro dr. presidente da província.

O sr. Ribeiro de Lima apresenta a seguinte indicação:

Indico que se nomeie uma comissão para ver o estado que se acha o Hospital de variolosos e apresentar a informação sobre o ofício do conselheiro dr. presidente da província.

O sr. Ribeiro de Lima apresenta a seguinte indicação:

Indico que se nomeie uma comissão para ver o estado que se acha o Hospital de variolosos e apresentar a informação sobre o ofício do conselheiro dr. presidente da província.

O sr. Ribeiro de Lima apresenta a seguinte indicação:

Indico que se nomeie uma comissão para ver o estado que se acha o Hospital de variolosos e apresentar a informação sobre o ofício do conselheiro dr. presidente da província.

O sr. Ribeiro de Lima apresenta a seguinte indicação:

Indico que se nomeie uma comissão para ver o estado que se acha o Hospital de variolosos e apresentar a informação sobre o ofício do conselheiro dr. presidente da província.

O sr. Ribeiro de Lima apresenta a seguinte indicação:

Indico que se nomeie uma comissão para ver o estado que se acha o Hospital de variolosos e apresentar a informação sobre o ofício do conselheiro dr. presidente da província.

O sr. Ribeiro de Lima apresenta a seguinte indicação:

Indico que se nomeie uma comissão para ver o estado que se acha o Hospital de variolosos e apresentar a informação sobre o ofício do conselheiro dr. presidente da província.

O sr. Ribeiro de Lima apresenta a seguinte indicação:

Indico que se nomeie uma comissão para ver o estado que se acha o Hospital de variolosos e apresentar a informação sobre o ofício do conselheiro dr. presidente da província.

O sr. Ribeiro de Lima apresenta a seguinte indicação:

Indico que se nomeie uma comissão para ver o estado que se acha o Hospital de variolosos e apresentar a informação sobre o ofício do conselheiro dr. presidente da província.

O sr. Ribeiro de Lima apresenta a seguinte indicação:

Indico que se nomeie uma comissão para ver o estado que se acha o Hospital de variolosos e apresentar a informação sobre o ofício do conselheiro dr. presidente da província.

O sr. Ribeiro de Lima apresenta a seguinte indicação:

Indico que se nomeie uma comissão para ver o estado que se acha o Hospital de variolosos e apresentar a informação sobre o ofício do conselheiro dr. presidente da província.

O sr. Ribeiro de Lima apresenta a seguinte indicação:

Indico que se nomeie uma comissão para ver o estado que se acha o Hospital de variolosos e apresentar a informação sobre o ofício do conselheiro dr. presidente da província.

O sr. Ribeiro de Lima apresenta a seguinte indicação:

Indico que se nomeie uma comissão para ver o estado que se acha o Hospital de variolosos e apresentar a informação sobre o ofício do conselheiro dr. presidente da província.

O sr. Ribeiro de Lima apresenta a seguinte indicação:

Indico que se nomeie uma comissão para ver o estado que se acha o Hospital de variolosos e apresentar a informação sobre o ofício do conselheiro dr. presidente da província.

O sr. Ribeiro de Lima apresenta a seguinte indicação:

Indico que se nomeie uma comissão para ver o estado que se acha o Hospital de variolosos e apresentar a informação sobre o ofício do conselheiro dr. presidente da província.

O sr. Ribeiro de Lima apresenta a seguinte indicação:

Indico que se nomeie uma comissão para ver o estado que se acha o Hospital de variolosos e apresentar a informação sobre o ofício do conselheiro dr. presidente da província.

O sr. Ribeiro de Lima apresenta a seguinte indicação:

Indico que se nomeie uma comissão para ver o estado que se acha o Hospital de variolosos e apresentar a informação sobre o ofício do conselheiro dr. presidente da província.

O sr. Ribeiro de Lima apresenta a seguinte indicação:

Indico que se nomeie uma comissão para ver o estado que se acha o Hospital de variolosos e apresentar a informação sobre o ofício do conselheiro dr. presidente da província.

galeria da Ladeira do Aquá, com informação do engenheiro. — Ao contador.

De Beato José Alves Pereira: pedindo pagamento de assentamento de guias que fez nas ruas Aldeia e dos Bambus, na importância de rs. 312\$200, para o calçamento das testadas de suas propriedades. — Pague-se.

Do bacharel Felicio Ribeiro dos Santos Osmar, pedindo pagamento de custas na causa que moveu a câmara contra Palmarini Veneri. — Pague-se.

Do mesmo, pedindo pagamento do imposto da muralha que por ordem desta câmara mandou fazer nos terrões da herança, de seu fundo pôr, com a respectiva medida. — Pague-se, na forma do despacho de 8 de Janeiro do corrente.

Do bacharel Felicio Ribeiro dos Santos Osmar, pedindo pagamento de custas na causa que moveu a câmara contra Palmarini Veneri. — Pague-se.

Do mesmo, pedindo pagamento do imposto da muralha que por ordem desta câmara mandou fazer nos terrões da herança, de seu fundo pôr, com a respectiva medida. — Pague-se.

Do mesmo, pedindo pagamento do imposto da muralha que por ordem desta câmara mandou fazer nos terrões da herança, de seu fundo pôr, com a respectiva medida. — Pague-se.

Do mesmo, pedindo pagamento do imposto da muralha que por ordem desta câmara mandou fazer nos terrões da herança, de seu fundo pôr, com a respectiva medida. — Pague-se.

Do mesmo, pedindo pagamento do imposto da muralha que por ordem desta câmara mandou fazer nos terrões da herança, de seu fundo pôr, com a respectiva medida. — Pague-se.

Do mesmo, pedindo pagamento do imposto da muralha que por ordem desta câmara mandou fazer nos terrões da herança, de seu fundo pôr, com a respectiva medida. — Pague-se.

Do mesmo, pedindo pagamento do imposto da muralha que por ordem desta câmara mandou fazer nos terrões da herança, de seu fundo pôr, com a respectiva medida. — Pague-se.

Do mesmo, pedindo pagamento do imposto da muralha que por ordem desta câmara mandou fazer nos terrões da herança, de seu fundo pôr, com a respectiva medida. — Pague-se.

Do mesmo, pedindo pagamento do imposto da muralha que por ordem desta câmara mandou fazer nos terrões da herança, de seu fundo pôr, com a respectiva medida. — Pague-se.

Do mesmo, pedindo pagamento do imposto da muralha que por ordem desta câmara mandou fazer nos terrões da herança, de seu fundo pôr, com a respectiva medida. — Pague-se.

Do mesmo, pedindo pagamento do imposto da muralha que por ordem desta câmara mandou fazer nos terrões da herança, de seu fundo pôr, com a respectiva medida. — Pague-se.

Do mesmo, pedindo pagamento do imposto da muralha que por ordem desta câmara mandou fazer nos terrões da herança, de seu fundo pôr, com a respectiva medida. — Pague-se.

Do mesmo, pedindo pagamento do imposto da muralha que por ordem desta câmara mandou fazer nos terrões da herança, de seu fundo pôr, com a respectiva medida. — Pague-se.

Do mesmo, pedindo pagamento do imposto da muralha que por ordem desta câmara mandou fazer nos terrões da herança, de seu fundo pôr, com a respectiva medida. — Pague-se.

Do mesmo, pedindo pagamento do imposto da muralha que por ordem desta câmara mandou fazer nos terrões da herança, de seu fundo pôr, com a respectiva medida. — Pague-se.

Do mesmo, pedindo pagamento do imposto da muralha que por ordem desta câmara mandou fazer nos terrões da herança, de seu fundo pôr, com a respectiva medida. — Pague-se.

Do mesmo, pedindo pagamento do imposto da muralha que por ordem desta câmara mandou fazer nos terrões da herança, de seu fundo pôr, com a respectiva medida. — Pague-se.

Do mesmo, pedindo pagamento do imposto da muralha que por ordem desta câmara mandou fazer nos terrões da herança, de seu fundo pôr, com a respectiva medida. — Pague-se.

Do mesmo, pedindo pagamento do imposto da muralha que por ordem desta câmara mandou fazer nos terrões da herança, de seu fundo pôr, com a respectiva medida. — Pague-se.

Do mesmo, pedindo pagamento do imposto da muralha que por ordem desta câmara mandou fazer nos terrões da herança, de seu fundo pôr, com a respectiva medida. — Pague-se.

Do mesmo, pedindo pagamento do imposto da muralha que por ordem desta câmara mandou fazer nos terrões da herança, de seu fundo pôr, com a respectiva medida. — Pague-se.

Do mesmo, pedindo pagamento do imposto da muralha que por ordem desta câmara mandou fazer nos terrões da herança, de seu fundo pôr, com a respectiva medida. — Pague-se.

Do mesmo, pedindo pagamento do imposto da muralha que por ordem desta câmara mandou fazer nos terrões da herança, de seu fundo pôr, com a respectiva medida. — Pague-se.

Do mesmo, pedindo pagamento do imposto da muralha que por ordem desta câmara mandou fazer nos terrões da herança, de seu fundo pôr, com a respectiva medida. — Pague-se.

Do mesmo, pedindo pagamento do imposto da muralha que por ordem desta câmara mandou fazer nos terrões da herança, de seu fundo pôr, com a respectiva medida. — Pague-se.

Do mesmo, pedindo pagamento do imposto da muralha que por ordem desta câmara mandou fazer nos terrões da herança, de seu fundo pôr, com a respectiva medida. — Pague-se.

Do mesmo, pedindo pagamento do imposto da muralha que por ordem desta câmara mandou fazer nos terrões da herança, de seu fundo pôr, com a respectiva medida. — Pague-se.

Do mesmo, pedindo pagamento do imposto da muralha que por ordem desta câmara mandou fazer nos terrões da herança, de seu fundo pôr, com a respectiva medida. — Pague-se.

serviços — Com informação do secretário e contador, à comissão de obras.

Foram apresentadas as seguintes férias e contas de serviços municipais.

O Luiz Pucci, serviço de nivellamento no largo da Santa Cécilia, de 1º a 9 de Dezembro findo, na importância de rs. 130\$500. — Pague-se.

Do mesmo, e do mesmo serviço, de 11 a 18 de dezembro mes, na importância de 120\$100 rs. — Pague-se.

Do mesmo, e do mesmo serviço, de 21 a 30 de dezembro mes, na importância de réis 66\$900. — Pague-se.

Do mesmo, serviço de nivellamento da rua Santa Cecília, no canto do tesouro provincial, e no escoamento das águas nos engenhos da rua da Imperatriz, no canto do tesouro provincial, e no lado do morro. — Pague-se.

S. Paulo, 11 de Janeiro de 1883. — Manoel

Antônio Dutra Rodrigues. — Aprovado.

Do sr. Nicolau Lopes de Oliveira: indicamos que se manda concertar o ralo para escoamento das águas pluviais na poola da rua Senador Florencio, de maneira a facilitar a saída para o ribeiro, e remover a terra que tem sido acumulada pelo enxurrado.

Paço da câmara, 11 de Janeiro de 1883. — N. de Souza Queiroz. — Manoel Lopes. — Aprovado.

Do sr. Antônio Pass de Barros: indicamos que se manda calçar a paralelepípedo a parte do largo de S. Bento, compreendida entre as ruas do Senador Florencio, S. Bento e Boa Vista.

Paço da câmara, 11 de Janeiro de 1883. —

N. de Souza Queiroz. — Manoel Lopes. — Aprovado.

## CHRONICA GERAL

## MODAS

Pelo que contam as voltas do estrangeiro, é o supremo apuro.

Quando se diferece um bouquet a uma senhora, é de rigor levá-la para a sua casa, e assim se fazem as festas: essa é a forma um grande laço com os noivas: mas é mais que deve ser, em caracteres dourados ou prateados, algum pensamento galante, em prosa ou verso.

A fôrma de inventiva propria, recorver-se-á para o efeito a qualquer escritor que esteja em harmonia com a cor preferida.

Por exemplo, o sr. T. P. pede, as resas oba, o azul celeste e Lamatina; a condessa da R. nascida em Lisboa, e a sua cunha, a grama das rosas encantadas e vestes sempre de branco. A baronesa C. C. usa sempre vestidos verde-marinino. Nf. no teatro e nos bailes: a sua flor predilecta é o lirio e o seu poeta é Sully-Proudhom.

Observa-se assim o gosto de todas as senhoras e subordina-se a elle o bouquet que se lhe oferecer.

Outras gentilezas da moda.

Em um banquete de suposições desentra-se na toalha as inicias de noiva com myrtle, rosas e flor de laranjeira. Se a noiva possue uma coroa heraldica, é claro que figura a coroa sobre as inicias.

Em um jantar de baptizado, o nome da madrinha com a sua flor predilecta e confete.

Em jantar da primeira comunhão, desenharam-se as inicias de oração com lirios, espigas e estrelas.

Quando se recebe um príncipe ou um personagem que quer desenhar-se na toalha as suas inicias a cores, com flores de todas as qualidades encimadas pela coroa fechada. Quando o príncipe de Galles junta-se a casa de príncipes de Sagan, figura no meio da mesa o escudo d'armas da Grã-Bretanha, sendo parte dos ornatos feitos com palmas do feto.

Diz uma outra correspondencia da Europa:

As fôrmas para jantar de cerimônia não faram hoje diferenças com as toilettes de baile, nem essas nêias de fendas, mesmo corpo audaciouslymente efectuado em fachada de cor vistosa.

Para passeio ou visita, contudo, nessa estação a sofá, preta ou laranja leva a palma, e o sim-ples corumbá de fachinheira ou de paño, sério e comodo, só se vê raro vestido de sofá e veludo ornado de rendas de vidrilho, de frôs ou de renda hespérida, geralmente este último toilette para seguir o rigor da moda se compõe da saia de setim lisso com grandes fofos orlados com pequenos puffs de baixa com saia e túnica de veludo lavrado arranque de bordados; a guardanôa de renda de vidrilho se dispõe em fórmula de avançado na frente da saia.

As saias continuam a ser rondonadas para toilettes de passeio, mesmo para bailes; para vestidos de grande cerimônia apenas será obrigatoria a meia cauda em comprimento de coto e vinte centímetros; vestes livres em fim das imensas caudas do cometa, posadas de adornos e que nos seguem em movimentos resistentes e mui pouco graciosos; a canda de hoje, estylo Luiz XIV, modesta e comoda de certa magnificência as toilettes.

O vestido Montespas ou Lavaliere é muito usado neste inverno; avental de rizo tecido lavrado ou bordado a costas ou coberto de rendas, corpinho de veludo ou seda lavrada chegando em bicos no avental, manga meia curta com fôrma de renda.

Quantos são bordados e rendas antigas e de valor, é um grande furor de exhibição entre nossas fidalgas; em falta de braço as elegantes ostentam suas rendas de Genova ou de Veneza, ressaltam as angoras feitas por muitos anos nas gavetas; as mapalhadas vestidos de damasco da Índia legados por nossos avós, e também os leques de seda das épocas, que fazem a admiração de um salão e as joias antigas, fivelas, colares ou cruzes de esmalte gothic.

Entre as modas capitais a notar, citemos tambem a fôrma muito evitada e sustentada a saia em toda a altura, o tempo dos vestidos chatos e dando-nos a expectativa de mimosas estâncias de cintura, possadas de adornos e que nos seguem em movimentos resistentes e mui pouco graciosos; a canda de hoje, estylo Luiz XIV, modesta e comoda de certa magnificência as toilettes.

O vestido Montespas ou Lavaliere é muito usado neste inverno; avental de rizo tecido lavrado ou bordado a costas ou coberto de rendas, corpinho de veludo ou seda lavrada chegando em bicos no avental, manga meia curta com fôrma de renda.

Quantos são bordados e rendas antigas e de valor, é um grande furor de exhibição entre nossas fidalgas; em falta de braço as elegantes ostentam suas rendas de Genova ou de Veneza, ressaltam as angoras feitas por muitos anos nas gavetas; as mapalhadas vestidos de damasco da Índia legados por nossos avós, e também os leques de seda das épocas, que fazem a admiração de um salão e as joias antigas, fivelas, colares ou cruzes de esmalte gothic.

Entre as modas capitais a notar, citemos tambem a fôrma muito evitada e sustentada a saia em toda a altura, o tempo dos vestidos chatos e dando-nos a expectativa de mimosas estâncias de cintura, possadas de adornos e que nos seguem em movimentos resistentes e mui pouco graciosos; a canda de hoje, estylo Luiz XIV, modesta e comoda de certa magnificência as toilettes.

O vestido Montespas ou Lavaliere é muito usado neste inverno; avental de rizo tecido lavrado ou bordado a costas ou coberto de rendas, corpinho de veludo ou seda lavrada chegando em bicos no avental, manga meia curta com fôrma de renda.

Quantos são bordados e rendas antigas e de valor, é um grande furor de exhibição entre nossas fidalgas; em falta de braço as elegantes ostentam suas rendas de Genova ou de Veneza, ressaltam as angoras feitas por muitos anos nas gavetas; as mapalhadas vestidos de damasco da Índia legados por nossos avós, e também os leques de seda das épocas, que fazem a admiração de um salão e as joias antigas, fivelas, colares ou cruzes de esmalte gothic.

Entre as modas capitais a notar, citemos tambem a fôrma muito evitada e sustentada a saia em toda a altura, o tempo dos vestidos chatos e dando-nos a expectativa de mimosas estâncias de cintura, possadas de adornos e que nos seguem em movimentos resistentes e mui pouco graciosos; a canda de hoje, estylo Luiz XIV, modesta e comoda de certa magnificência as toilettes.

O vestido Montespas ou Lavaliere é muito usado neste inverno; avental de rizo tecido lavrado ou bordado a costas ou coberto de rendas, corpinho de veludo ou seda lavrada chegando em bicos no avental, manga meia curta com fôrma de renda.

Quantos são bordados e rendas antigas e de valor, é um grande furor de exhibição entre nossas fidalgas; em falta de braço as elegantes ostentam suas rendas de Genova ou de Veneza, ressaltam as angoras feitas por muitos anos nas gavetas; as mapalhadas vestidos de damasco da Índia legados por nossos avós, e também os leques de seda das épocas, que fazem a admiração de um salão e as joias antigas, fivelas, colares ou cruzes de esmalte gothic.

Entre as modas capitais a notar, citemos tambem a fôrma muito evitada e sustentada a saia em toda a altura, o tempo dos vestidos chatos e dando-nos a expectativa de mimosas estâncias de cintura, possadas de adornos e que nos seguem em movimentos resistentes e mui pouco graciosos; a canda de hoje, estylo Luiz XIV, modesta e comoda de certa magnificência as toilettes.

O vestido Montespas ou Lavaliere é muito usado neste inverno; avental de rizo tecido lavrado ou bordado a costas ou coberto de rendas, corpinho de veludo ou seda lavrada chegando em bicos no avental, manga meia curta com fôrma de renda.

Quantos são bordados e rendas antigas e de valor, é um grande furor de exhibição entre nossas fidalgas; em falta de braço as elegantes ostentam suas rendas de Genova ou de Veneza, ressaltam as angoras feitas por muitos anos nas gavetas; as mapalhadas vestidos de damasco da Índia legados por nossos avós, e também os leques de seda das épocas, que fazem a admiração de um salão e as joias antigas, fivelas, colares ou cruzes de esmalte gothic.

Entre as modas capitais a notar, citemos tambem a fôrma muito evitada e sustentada a saia em toda a altura, o tempo dos vestidos chatos e dando-nos a expectativa de mimosas estâncias de cintura, possadas de adornos e que nos seguem em movimentos resistentes e mui pouco graciosos; a canda de hoje, estylo Luiz XIV, modesta e comoda de certa magnificência as toilettes.

O vestido Montespas ou Lavaliere é muito usado neste inverno; avental de rizo tecido lavrado ou bordado a costas ou coberto de rendas, corpinho de veludo ou seda lavrada chegando em bicos no avental, manga meia curta com fôrma de renda.

Quantos são bordados e rendas antigas e de valor, é um grande furor de exhibição entre nossas fidalgas; em falta de braço as elegantes ostentam suas rendas de Genova ou de Veneza, ressaltam as angoras feitas por muitos anos nas gavetas; as mapalhadas vestidos de damasco da Índia legados por nossos avós, e também os leques de seda das épocas, que fazem a admiração de um salão e as joias antigas, fivelas, colares ou cruzes de esmalte gothic.

Entre as modas capitais a notar, citemos tambem a fôrma muito evitada e sustentada a saia em toda a altura, o tempo dos vestidos chatos e dando-nos a expectativa de mimosas estâncias de cintura, possadas de adornos e que nos seguem em movimentos resistentes e mui pouco graciosos; a canda de hoje, estylo Luiz XIV, modesta e comoda de certa magnificência as toilettes.

O vestido Montespas ou Lavaliere é muito usado neste inverno; avental de rizo tecido lavrado ou bordado a costas ou coberto de rendas, corpinho de veludo ou seda lavrada chegando em bicos no avental, manga meia curta com fôrma de renda.

Quantos são bordados e rendas antigas e de valor, é um grande furor de exhibição entre nossas fidalgas; em falta de braço as elegantes ostentam suas rendas de Genova ou de Veneza, ressaltam as angoras feitas por muitos anos nas gavetas; as mapalhadas vestidos de damasco da Índia legados por nossos avós, e também os leques de seda das épocas, que fazem a admiração de um salão e as joias antigas, fivelas, colares ou cruzes de esmalte gothic.

Entre as modas capitais a notar, citemos tambem a fôrma muito evitada e sustentada a saia em toda a altura, o tempo dos vestidos chatos e dando-nos a expectativa de mimosas estâncias de cintura, possadas de adornos e que nos seguem em movimentos resistentes e mui pouco graciosos; a canda de hoje, estylo Luiz XIV, modesta e comoda de certa magnificência as toilettes.

O vestido Montespas ou Lavaliere é muito usado neste inverno; avental de rizo tecido lavrado ou bordado a costas ou coberto de rendas, corpinho de veludo ou seda lavrada chegando em bicos no avental, manga meia curta com fôrma de renda.

Quantos são bordados e rendas antigas e de valor, é um grande furor de exhibição entre nossas fidalgas; em falta de braço as elegantes ostentam suas rendas de Genova ou de Veneza, ressaltam as angoras feitas por muitos anos nas gavetas; as mapalhadas vestidos de damasco da Índia legados por nossos avós, e também os leques de seda das épocas, que fazem a admiração de um salão e as joias antigas, fivelas, colares ou cruzes de esmalte gothic.

Entre as modas capitais a notar, citemos tambem a fôrma muito evitada e sustentada a saia em toda a altura, o tempo dos vestidos chatos e dando-nos a expectativa de mimosas estâncias de cintura, possadas de adornos e que nos seguem em movimentos resistentes e mui pouco graciosos; a canda de hoje, estylo Luiz XIV, modesta e comoda de certa magnificência as toilettes.

O vestido Montespas ou Lavaliere é muito usado neste inverno; avental de rizo tecido lavrado ou bordado a costas ou coberto de rendas, corpinho de veludo ou seda lavrada chegando em bicos no avental, manga meia curta com fôrma de renda.

Quantos são bordados e rendas antigas e de valor, é um grande furor de exhibição entre nossas fidalgas; em falta de braço as elegantes ostentam suas rendas de Genova ou de Veneza, ressaltam as angoras feitas por muitos anos nas gavetas; as mapalhadas vestidos de damasco da Índia legados por nossos avós, e também os leques de seda das épocas, que fazem a admiração de um salão e as joias antigas, fivelas, colares ou cruzes de esmalte gothic.

Entre as modas capitais a notar, citemos tambem a fôrma muito evitada e sustentada a saia em toda a altura, o tempo dos vestidos chatos e dando-nos a expectativa de mimosas estâncias de cintura, possadas de adornos e que nos seguem em movimentos resistentes e mui pouco graciosos; a canda de hoje, estylo Luiz XIV, modesta e comoda de certa magnificência as toilettes.

O vestido Montespas ou Lavaliere é muito usado neste inverno; avental de rizo tecido lavrado ou bordado a costas ou coberto de rendas, corpinho de veludo ou seda lavrada chegando em bicos no avental, manga meia curta com fôrma de renda.

Quantos são bordados e rendas antigas e de valor, é um grande furor de exhibição entre nossas fidalgas; em falta de braço as elegantes ostentam suas rendas de Genova ou de Veneza, ressaltam as angoras feitas por muitos anos nas gavetas; as mapalhadas vestidos de damasco da Índia legados por nossos avós, e também os leques de seda das épocas, que fazem a admiração de um salão e as joias antigas, fivelas, colares ou cruzes de esmalte gothic.

Entre as modas capitais a notar, citemos tambem a fôrma muito evitada e sustentada a saia em toda a altura, o tempo dos vestidos chatos e dando-nos a expectativa de mimosas estâncias de cintura, possadas de adornos e que nos seguem em movimentos resistentes e mui pouco graciosos; a canda de hoje, estylo Luiz XIV, modesta e comoda de certa magnificência as toilettes.

O vestido Montespas ou Lavaliere é muito usado neste inverno; avental de rizo tecido lavrado ou bordado a costas ou coberto de rendas, corpinho de veludo ou seda lavrada chegando em bicos no avental, manga meia curta com fôrma de renda.

Quantos são bordados e rendas antigas e de valor, é um grande furor de exhibição entre nossas fidalgas; em falta de braço as elegantes ostentam suas rendas de Genova ou de Veneza, ressaltam as angoras feitas por muitos anos nas gavetas; as mapalhadas vestidos de damasco da Índia legados por nossos avós, e também os leques de seda das épocas, que fazem a admiração de um salão e as joias antigas, fivelas, colares ou cruzes de esmalte gothic.

Entre as modas capitais a notar, citemos tambem a fôrma muito evitada e sustentada a saia em toda a altura, o tempo dos vestidos chatos e dando-nos a expectativa de mimosas estâncias de cintura, possadas de adornos e que nos seguem em movimentos resistentes e mui pouco graciosos; a canda de hoje, estylo Luiz XIV, modesta e comoda de certa magnificência as toilettes.

O vestido Montespas ou Lavaliere é muito usado neste inverno; avental de rizo tecido lavrado ou bordado a costas ou coberto de rendas, corpinho de veludo ou seda lavrada chegando em bicos no avental, manga meia curta com fôrma de renda.

Quantos são bordados e rendas antigas e de valor, é um grande furor de exhibição entre nossas fidalgas; em falta de braço as elegantes ostentam suas rendas de Genova ou de Veneza, ressaltam as angoras feitas por muitos anos nas gavetas; as mapalhadas vestidos de damasco da Índia legados por nossos avós, e também os leques de seda das épocas, que fazem a admiração de um salão e as joias antigas, fivelas, colares ou cruzes de esmalte gothic.

Entre as modas capitais a notar, citemos tambem a fôrma muito evitada e sustentada a saia em toda a altura, o tempo dos vestidos chatos e dando-nos a expectativa de mimosas estâncias de cintura, possadas de adornos e que nos seguem em movimentos resistentes e mui pouco graciosos; a canda de hoje, estylo Luiz XIV, modesta e comoda de certa magnificência as toilettes.

O vestido Montespas ou Lavaliere é muito usado neste inverno; avental de rizo tecido lavrado ou bordado a costas ou coberto de rendas, corpinho de veludo ou seda lavrada chegando em bicos no avental, manga meia curta com fôrma de renda.

Quantos são bordados e rendas antigas e de valor, é um grande furor de exhibição entre nossas fidalgas; em falta de braço as elegantes ostentam suas rendas de Genova ou de Veneza, ressaltam as angoras feitas por muitos anos nas gavetas; as mapalhadas vestidos de damasco da Índia legados por nossos avós, e também os leques de seda das épocas, que fazem a admiração de um salão e as joias antigas, fivelas, colares ou cruzes de esmalte gothic.

Entre as modas capitais a notar, citemos tambem a fôrma muito evitada e sustentada a saia em toda a altura, o tempo dos vestidos chatos e dando-nos a expectativa de mimosas estâncias de cintura, possadas de adornos e que nos seguem em movimentos resistentes e mui pouco graciosos; a canda de hoje, estylo Luiz XIV, modesta e comoda de certa magnificência as toilettes.

O vestido Montespas ou Lavaliere é muito usado neste inverno; avental de rizo tecido lavrado ou bordado a costas ou coberto de rendas, corpinho de veludo ou seda lavrada chegando em bicos no avental, manga meia curta com fôrma de renda.

Quantos são bordados e rendas antigas e de valor, é um grande furor de exhibição entre nossas fidalgas; em falta de braço as elegantes ostentam suas rendas de Genova ou de Veneza, ressaltam as angoras feitas por muitos anos nas gavetas; as mapalhadas vestidos de damasco da Índia legados por nossos avós, e também os leques de seda das épocas, que fazem a admiração de um salão e as joias antigas, fivelas, colares ou cruzes de esmalte gothic.

Entre as modas capitais a notar, citemos tambem a fôrma muito evitada e sustentada a saia em toda a altura, o tempo dos vestidos chatos e dando-nos a expectativa de mimosas estâncias de cintura, possadas de adornos e que nos seguem em movimentos resistentes e mui pouco graciosos; a canda de hoje, estylo Luiz XIV, modesta e comoda de certa magnificência as toilettes.

O vestido Montespas ou Lavaliere é muito usado neste inverno; avental de rizo tecido lavrado ou bordado a costas ou coberto de rendas, corpinho de veludo ou seda lavrada chegando em bicos no avental, manga meia curta com fôrma de renda.

Quantos são bordados e rendas antigas e de valor, é um grande furor de exhibição entre nossas fidalgas; em falta de braço as elegantes ostentam suas rendas de Genova ou de Veneza, ressaltam as angoras feitas por muitos anos nas gavetas; as mapalhadas vestidos de damasco da Índia legados por nossos avós, e também os leques de seda das épocas, que fazem a admiração de um salão e as joias antigas, fivelas, colares ou cruzes de esmalte gothic.

Entre as modas capitais a notar, citemos tambem a fôrma muito evitada e sustentada a saia em toda a altura, o tempo dos vestidos chatos e dando-nos a expectativa de mimosas estâncias de cintura, possadas de



## AVISOS

**Médico Homoeopata.** — Dr. Leopoldo Ramos, consultas das 10 às 12 da manhã na Bro-  
garia Central Homoeopathica, Largo do Rosário n.º 2. Residência — rua Municipal n.º 7.

**Programa Central de Jefo Cândido Mar-**  
tins & Comp. — Largo da Sé n.º 2. Mudou-se para  
a rua de S. Bento n.º 38.

**Advogados.** — J. J. Cardozo de Melo e J. J. Cardozo de Melo Ju-  
nior. — Largo do Colégio n.º 2. — Residência — Iar-  
guê Apucuca n.º 20, porto.

**Comendador Manoel Anto-**  
nio Duarte de Azevedo e dr.  
Jodo Pereira Montenegro, advo-  
gados: — escritório rua de S. Bento  
n.º 49.

**O ADVOGADO DR. PINTO FERRAZ** é encon-  
trado em seu escritório, à travessa da Sé, n.º 4, das  
11 horas da 3 de tarde.

**ADVOGADO DR. VIGONTE PEREIRA DA SIL-  
VA** e seu sócio mestre-tanente-coronel Raphael Tobias de Oliveira Martins, largo do Palácio n.º 8.

**OS ADVOGADOS** Alfredo da Rocha e Domingos  
da Cunha, também em seu escritório a rua da Boa Vista  
n.º 45.

**Mme. Elisabeth Fellinier,** partiária francesa. Rua de S. Bento n.º 4.

**Advogado** — Dr. José Estanislau do Amaral  
Pinto, rua do Imperador n.º 5.

**DR. JOAQUIM PEDRO** — médico, operador e par-  
teiro, rua de Ouvidor n.º 17, sobrado.

**BICHAS E HAMBURGUERAS**, recebem-se directamente, no São  
Miguel, elegante, vendem-se e appli-  
cam-se.

**Travessa da Quitanda** n.º 1.

**MÉDICO**: — Dr. Relialo, residência — Largo do Arroche 17. A-  
conselhos todos os dias à rua de S. Bento n.º 52, do  
meio-dia as 2 horas. Durante o dia ou chamados po-  
derão ser dirigidos à sua residência ou à farmácia  
Normal, n.º 45 à rua da Imperatriz.

**Solicitador.** — Francisco Guimarães é  
encontrado no escritório dos advogados drs.  
Vicente de Carvalho e Adelino Montenegro,  
e em sua residência à rua do Paredão do  
Piques n.º 1.

**Grande Leilão**

**SECCOS E MOLHADOS**

**Quinta-feira, 22 do corrente as** 10 1/2 horas da manhã, rua  
Vergueiro, continuação da  
Liberdade, antes do ponto  
terminal da linha de bonds,  
armazém n.º 66 b.

**F. COUTINHO**

Devidamente autorizado venderá todos os  
gêneros a moçoia existentes neste armazém,  
comprando de vinhos branco e tinto em barris,  
vinhos superiores, vinhos do Porto, diversas  
marcas, genebra de diversas marcas, vinho hor-  
deu, serviria, diversas marcas, cognac idem,  
idem, azedinhas, latas, palitos, bitter, aguar-  
dente, flores, bebidas da terra, aguade vichy,  
velas de composição, figos, goyabada, doces  
em latas, poix em latas, petipois, sebos, sebos,  
alhos perfeitos, charutos, azeite em latas e  
em garrafão, vermutto, batata perfeita, morta-  
ndella, basilhame, balança, medidas e di-  
versos gêneros mais, que serão presentes e  
tudo vendidos ao correr do martelo, para  
finalização.

Retirada logo depois da conclusão do leilão.  
**Quinta-feira, as 10 1/2 horas**  
da manhã

**88-B-Rua do Vergueiro** — 66 b  
continuação da rua da Liberdade  
O leiloeiro

**EX-DR. F. COUTINHO**

Em consequência do mau  
tempo fica transferido este  
leilão para Segunda-feira 29.  
do corrente às 4 1/2 horas.

**BOM EMPREGO DE CAPITAL**

**CASA E CHACARA**

**F. Coutinho**

Devidamente autorizado

**VENDERÁ**

**Segunda-feira, 29 do corrente às** 4 1/2 horas

**Em á rua Christiana**

**EM O MARCO DE MEIA LEGUA**

Principa travessa onde termina a linha de bonds

Una casa toda construída de tijolos, assobradada  
toda ferraria e encadafada, empapelada, um grande  
teto com 3 frontões. Para melhorar informa-  
ção tem o número 10.

**RUA DA IMPERATRIZ**, n.º 28  
20% DE SIGNAL

20 dias para assinar a escritura.

**Segunda-feira, 29 do cor-**  
rente, às 4 1/2 horas  
da tarde em a

**RUA CHRISTIANA**  
A BANDEIRA NA PORTA SERÁ  
O SIGNAL

**F. Coutinho**

**BOM EMPREGO DE CAPITAL**

**Terceira-feira** Tercera-feira  
as 4 1/2 HORAS

**F. Coutinho**

Autorizado pelo exm. sr. João Francisco de Rego,  
que pediu para a Europa, vender sua chácara  
e casa, com suas iminações da Ponte Preta, fre-  
nte ao Rio de Janeiro; também vender um terreno  
que não me pertence, tendo de frente trinta e  
três metros e de fondo sessenta e doze, ficando este  
terreno nas fundações da chácara, em construção, do  
sr. José Frederico, à pequena distância da linha  
de bondes.

Principais informações com o ilustrado, em seu  
consultório, à rua da Glória n.º 46 B, de  
10 horas.

**RUA DA IMPERATRIZ** J. 26  
20% DE SIGNAL

**Terceira-feira, 29 de Fevereiro**  
as 4 1/2 horas

**O secretário, A. de S. Neves.**

**Casa**

Aluga-se a da rua da Glória n.º 46 B, de

dous lenços, com muitos commodos para mu-  
ltiplas famílias, tudo quanto, água e gás.

Para tratar na mesma rua n.º 46.

**ALUGA-SE**

se encontra bem situada, à esq. da Rua da Es-  
planada, com vista para a Rua Independente,  
que é muito bonita.

**RUA DA IMPERATRIZ** J. 26  
20% DE SIGNAL

**Terceira-feira, 29 de Fevereiro**  
as 4 1/2 horas

**O secretário, F. Coutinho.**

**Casa**

Aluga-se a da rua da Glória n.º 46 B, de

dous lenços, com muitos commodos para mu-  
ltiplas famílias, tudo quanto, água e gás.

Para tratar na mesma rua n.º 46.

**ALUGA-SE**

se encontra bem situada, à esq. da Rua da Es-  
planada, com vista para a Rua Independente,  
que é muito bonita.

**RUA DA IMPERATRIZ** J. 26  
20% DE SIGNAL

**Terceira-feira, 29 de Fevereiro**  
as 4 1/2 horas

**O secretário, F. Coutinho.**

**Casa**

Aluga-se a da rua da Glória n.º 46 B, de

dous lenços, com muitos commodos para mu-  
ltiplas famílias, tudo quanto, água e gás.

Para tratar na mesma rua n.º 46.

**ALUGA-SE**

se encontra bem situada, à esq. da Rua da Es-  
planada, com vista para a Rua Independente,  
que é muito bonita.

**RUA DA IMPERATRIZ** J. 26  
20% DE SIGNAL

**Terceira-feira, 29 de Fevereiro**  
as 4 1/2 horas

**O secretário, F. Coutinho.**

**Casa**

Aluga-se a da rua da Glória n.º 46 B, de

dous lenços, com muitos commodos para mu-  
ltiplas famílias, tudo quanto, água e gás.

Para tratar na mesma rua n.º 46.

**ALUGA-SE**

se encontra bem situada, à esq. da Rua da Es-  
planada, com vista para a Rua Independente,  
que é muito bonita.

**RUA DA IMPERATRIZ** J. 26  
20% DE SIGNAL

**Terceira-feira, 29 de Fevereiro**  
as 4 1/2 horas

**O secretário, F. Coutinho.**

**Casa**

Aluga-se a da rua da Glória n.º 46 B, de

dous lenços, com muitos commodos para mu-  
ltiplas famílias, tudo quanto, água e gás.

Para tratar na mesma rua n.º 46.

**ALUGA-SE**

se encontra bem situada, à esq. da Rua da Es-  
planada, com vista para a Rua Independente,  
que é muito bonita.

**RUA DA IMPERATRIZ** J. 26  
20% DE SIGNAL

**Terceira-feira, 29 de Fevereiro**  
as 4 1/2 horas

**O secretário, F. Coutinho.**

**Casa**

Aluga-se a da rua da Glória n.º 46 B, de

dous lenços, com muitos commodos para mu-  
ltiplas famílias, tudo quanto, água e gás.

Para tratar na mesma rua n.º 46.

**ALUGA-SE**

se encontra bem situada, à esq. da Rua da Es-  
planada, com vista para a Rua Independente,  
que é muito bonita.

**RUA DA IMPERATRIZ** J. 26  
20% DE SIGNAL

**Terceira-feira, 29 de Fevereiro**  
as 4 1/2 horas

**O secretário, F. Coutinho.**

**Casa**

Aluga-se a da rua da Glória n.º 46 B, de

dous lenços, com muitos commodos para mu-  
ltiplas famílias, tudo quanto, água e gás.

Para tratar na mesma rua n.º 46.

**ALUGA-SE**

se encontra bem situada, à esq. da Rua da Es-  
planada, com vista para a Rua Independente,  
que é muito bonita.

**RUA DA IMPERATRIZ** J. 26  
20% DE SIGNAL

**Terceira-feira, 29 de Fevereiro**  
as 4 1/2 horas

**O secretário, F. Coutinho.**

**Casa**

Aluga-se a da rua da Glória n.º 46 B, de

dous lenços, com muitos commodos para mu-  
ltiplas famílias, tudo quanto, água e gás.

Para tratar na mesma rua n.º 46.

**ALUGA-SE**

se encontra bem situada, à esq. da Rua da Es-  
planada, com vista para a Rua Independente,  
que é muito bonita.

**RUA DA IMPERATRIZ** J. 26  
20% DE SIGNAL

**Terceira-feira, 29 de Fevereiro**  
as 4 1/2 horas

**O secretário, F. Coutinho.**

**Casa**

Aluga-se a da rua da Glória n.º 46 B, de

dous lenços, com muitos commodos para mu-  
ltiplas famílias, tudo quanto, água e gás.

Para tratar na mesma rua n.º 46.

**ALUGA-SE**

se encontra bem situada, à esq. da Rua da Es-  
planada, com vista para a Rua Independente,  
que é muito bonita.

**RUA DA IMPERATRIZ** J. 26  
20% DE SIGNAL

**Terceira-feira, 29 de Fevereiro**  
as 4 1/2 horas

**O secretário, F. Coutinho.**